

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis:
<b>Introdução ao Teatro Feminista</b>	<b>04</b>	<b>60</b>	<b>Dra. Maria Brígida de Miranda</b>
<b>Nível: Mestrado e Doutorado</b>			
<p><b>EMENTA:</b> Uma introdução ao teatro feminista produzido em contextos culturais específicos --- Inglaterra, Estados Unidos da América, Austrália e Brasil. Definições, limitações e problematizações do termo “Teatro Feminista”. Estudos sobre os contextos históricos, os discursos, as teorias e as práticas teatrais dos Teatros Feministas de primeira, segunda e terceira onda. Investigações sobre as práticas teatrais feministas no Brasil do século XX e no Brasil contemporâneo: dramaturgias, processos de criação artística, estruturas e estratégias de trabalho, ativismo, democratização e empoderamento.</p> <p>Problematizações sobre a relação forma e conteúdo em proposições estéticas feministas</p>			
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. <i>Sejamos Todos Feministas</i>. Companhia das Letras: São Paulo.</p> <p>2 SANDER, Lúcia. “Carta: Sobre pepinos frescos, peras e maças”. Revista Urdimento. V. 2, n. 21, 2  <a href="http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimente/article/view/4807">http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimente/article/view/4807</a></p> <p>CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero. Cadernos Pagu: publicação da Unicamp, Campinas, n. 16, 2001. Dossiê Feminismo em questão, questões do feminismo, p. 13-30.</p> <p>MIRANDA, Maria Brígida de. <i>Teatros feministas na Ilha das Bruxas: memórias e “herstory” de práticas teatrais feministas em Florianópolis</i>.<a href="http://www.wwc2017.eventos.dypm.br/resources/anais/1499730960_ARQUIVO_MABRIGIDADEMIRANDAFG11.pdf">http://www.wwc2017.eventos.dypm.br/resources/anais/1499730960_ARQUIVO_MABRIGIDADEMIRANDAFG11.pdf</a></p> <p>Jury of her Peers. Direção: Sally Heckel. Filme baseado em Bagatelas.</p> <p>ASTON, Elaine. Finding a tradition: feminism and theatre theory. An Introduction to Feminist Theatre. (1995: pp 15-34).</p> <p>-----, The 'prisonhouse of criticism' Susan Glaspel. An Introduction to Feminism and theatreLondon: Routledge, (1995: pp. 109-119).</p> <p>RAGO, Margareth. “Epistemologia feminista, gênero e história.” em Pedro, Joana, Grossi, Miriam (org) Masculino, Feminino, Plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.<a href="http://projcnpq.mpbnet.com.br/teses/epistemologia_feminista.pdf">http://projcnpq.mpbnet.com.br/teses/epistemologia_feminista.pdf</a></p> <p>SANDER, Lúcia (trad.). Peça: “Bagatelas” de Susan Glaspell.</p> <p>----. O ruído nas entrelinhas: Da (re) construção do silêncio (Bagatelas). (2007:31-56).</p> <p>ASTON, Elaine. Feminism in the French theatre: a turn-of the century perspective.  <a href="http://journals.cambridge.org">http://journals.cambridge.org</a></p> <p>Josephina Alvares de Azevedo – Peça: “O voto feminino” (1890).</p> <p>GANDOLFI, Roberta. Edy Craig and suffrage theatre: “a pageant of great women” The Cardiff: The Open Page. N. 3 (March 1998: pp. 54-9).</p> <p>SILVA, Rosemeire da. No passo da lanterna: em busca do teatro feminista brasileiro contemporâneo. 167 f. Dissertação (Mestrado em Teatro) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianopolis, 2012.  <a href="http://www.tede.udesc.br/handle/handle/1259">http://www.tede.udesc.br/handle/handle/1259</a></p>			